

A notícia na Imprensa:

Em O Globo: [Seguradoras irão pagar, no mínimo, R\\$ 1.6 bilhão em indenizações no Rio Grande do Sul](#)

Na Folha de São Paulo e na MSN: [Tragédia no RS é o maior sinistro enfrentado pelas seguradoras no Brasil, diz setor](#)

No Correio Braziliense: [Sinistros acionados no RS somam R\\$ 1,6 bi: “Maior indenização no país”](#)

Na CNN Brasil: [Indenizações a gaúchos já somam R\\$ 1,6 bilhão, e seguradoras dizem que valor vai subir](#)

No Valor Econômico: [Pedidos de indenizações de seguros no RS ultrapassam R\\$ 1,6 bilhão até o momento, diz CNseg](#)

No G1: [Indenizações de seguros chegam a R\\$ 1,6 bilhão após cheias no RS; 8 mil veículos sofreram danos](#)

No Congresso em Foco: [Tragédia no RS provocará a maior indenização no país, dizem seguradoras: sinistros já somam R\\$ 1,7 bi](#)

No Sonho Seguro: [Seguradoras já registram 23 mil pedidos de indenização do RS, que somam R\\$ 1,67 bilhão](#)

No Antagonista: [Enchentes no RS causam impacto bilionário a seguradoras](#)

No Jornal do Commercio: [CNseg estima que enchentes no RS irão gerar pagamento recorde de sinistros no Brasil](#)

Na Agência Brasil: [Tragédia no RS já soma R\\$ 1,67 bilhão em indenizações de seguros](#)

No R7: [Seguradoras registram quase R\\$ 1,7 bi em indenizações por tragédias no RS, diz entidade](#)

No Notícia Brasil: [Após semanas de fortes chuvas, Rio Grande do Sul tem previsão de tempo seco em junho](#)

No GZH: [Número de residências com seguro contra enchente é muito baixo no RS, diz setor](#)

[Presidente da CNseg faz um balanço das ações das seguradoras e o impacto no setor das chuvas no RS](#)

As seguradoras já começam a registrar as primeiras indenizações relacionadas às enchentes e inundações nas cidades do Rio Grande do Sul. Levantamento feito pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) junto às suas 140 associadas, entre 28 de abril e 22 de maio de 2024, aponta que a população atingida já registrou 23.441 avisos de sinistros, somando R\$1,673 bilhão em indenizações.

Para o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, os números ainda são preliminares. “A maioria das solicitações de indenizações ainda não foi reportada pelos clientes às seguradoras. Os clientes residenciais, de automóveis, de propriedades agrícolas ou corporativas ainda estão contabilizando suas perdas e não acionaram suas seguradoras. Por isso, qualquer estimativa neste momento sobre

o impacto nos danos patrimoniais é precipitada.”

Os produtos que registraram as maiores procuras por indenização nas seguradoras foram o Residencial e o Habitacional, que juntos somaram 11.396 sinistros e cerca de R\$240 milhões em pagamentos de indenizações. Com 8.216 registros, o seguro Automóvel aparece em segundo lugar, superando os R\$557 milhões; e, na terceira posição do ranking, está o seguro Agrícola totalizando 993 registros e R\$47 milhões em indenizações aos produtores agrícolas.

Na sequência, aparece o seguro contra grandes riscos (386 sinistros), atingindo pouco menos de R\$510 milhões em indenizações. Os Grandes Riscos são seguros corporativos que incluem empreendimentos de infraestrutura. Uma estrada concedida à iniciativa privada, um complexo industrial ou uma grande unidade fabril se enquadram nesta categoria, pois o valor do seguro supera R\$15 milhões. Os valores abaixo deste patamar se enquadram como empresariais.

Por fim, os demais seguros, como o Empresarial, Transporte, Riscos Diversos e Riscos de Engenharia, registraram 2.450 avisos de sinistros, e totalizaram pouco mais de R\$322 milhões.

Produtos	Quantidade	Valor (R\$)
Automóvel	8.216	557.429.463,64
Residencial + Habitacional	11.396	239.189.519,54
Agrícola	993	47.294.125,95
Grandes Riscos (riscos nomeados e operacionais)	386	507.002.600,78
Outros	2.450	322.136.532,56
TOTAL	23.441	1.673.052.242,48

Outros: Empresarial, Transportes, Riscos de Engenharia, Vida, Máquinas e Equipamentos/Benfeitorias (Rural) e Riscos Diversos (Patrimonial)

Fonte: CNseg, em 24.05.2024